



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2329

Titulo: DISPLASIA CLEIDOCRANIANA – RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JULIANA SILVA DO NASCIMENTO; EUGÊNIA LEAL DE FIGUEIREDO; CAROLINA CHAVES GAMA AIRES; THAMES BRUNO BARBOSA CAVALCANTI; HITTALO CARLOS RODRIGUES DE ALMEIDA; NIKÁCIO ADNNER TAVARES DOS SANTOS

Resumo

A displasia cleidocraniana trata-se de uma desordem óssea rara que afeta vários ossos e articulações do corpo. Dentre elas, alterações de desenvolvimento nas clavículas, ossos do crânio, da face, dos dentes e em outros ossos. Embora apresente padrão de herança autossômico dominante, em 40% dos casos parecem representar mutações espontâneas. Os sinais clínicos da doença permitem seu diagnóstico, como o pescoço longo, ombros estreitos e acentuadamente caídos, além da ausência ou hipoplasia das clavículas. As tomografias de crânio, sugerem retardo na ossificação das suturas. A paciente M.C.R, 24 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral de Areias, Recife-PE. A mesma apresentava baixa estatura, hipertelorismo e bossa frontal profunda. Ao exame intra-oral, observava retenção prolongada de elementos decíduos e atraso na erupção dos permanentes. Ao exame radiográfico, observou-se impactação de vários elementos dentários em região de maxila e mandíbula e áreas de densidade aumentada. Foi realizado procedimento cirúrgico para remoção dos dentes decíduos e supranumerários, seguida da exposição dos elementos permanentes. O tratamento realizado antes da vida adulta, pode prevenir o encurtamento do terço inferior da face e o prognatismo mandibular. Sendo assim, o profissional deve estar atento nas manifestações clínicas que os pacientes apresentam.